

TRÊS TERRORES

Drácula, Bram Stoker

O médico e o monstro, Robert Louis Stevenson

O morto-vivo da colina verde, Leo Cunha



PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Guia do professor

Este guia tem em vista a realização da mostra Terror no Cinema, que reunirá trabalhos diversos produzidos pelos alunos acerca do tema, bem como a projeção de filmes selecionados para os visitantes da mostra.

As atividades aqui sugeridas estão divididas em três partes. As primeiras se destinam a motivar os alunos para a leitura integral da obra e sensibilizá-los para o tema deste projeto de trabalho. O conjunto de atividades seguinte procura promover a integração entre texto e contexto, utilizando o primeiro como ponto de partida para a discussão do tema gerador do projeto. As últimas atividades consistem numa pesquisa mais ampla a ser realizada a partir de interesses específicos e na organização da mostra.

Professores de todas as disciplinas podem contribuir para a realização das atividades presentes neste guia, uma vez que elas não se referem a um conteúdo disciplinar específico, mas a procedimentos de leitura e pesquisa, bem como ao desenvolvimento de valores e atitudes.

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

- 1** Converse com os alunos sobre o que acham de histórias de terror: se gostam do gênero, que sensações e sentimentos são provocados por esse tipo de histórias, etc.
- 2** Faça um levantamento com os alunos sobre histórias de terror da literatura, do cinema, da televisão, etc. que conheçam. Discutam o que há em comum entre essas histórias para serem consideradas “de terror”.
- 3** Providencie para que os alunos assistam ao filme *A lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*, de Tim Burton, ou a um outro filme de mistério e terror que julgue mais adequado para sua classe. Antes de iniciar a sessão, forneça-lhes a ficha técnica de *A lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*. Se o filme escolhido for outro, solicite aos alunos que pesquisem e elaborem a sua ficha técnica.

Título original: Sleepy Hollow

Gênero: Terror

Ano de lançamento (EUA): 1999

Distribuidora: Paramount

Direção: Tim Burton

Roteiro: Andrew Kevin Walker, baseado em conto de Washington Irving (*lenda de Halloween estadunidense*)

Produção: Scott Rudin e Alan Schroeder

Música: Danny Elfman

Direção de fotografia: Emmanuel Lubezki

Direção de arte: Rick Heinrichs

Figurino: Collen Atwood

Edição: Chris Lebenzon

Efeitos especiais: Industrial Light & Magic / The Computer Film Company

Elenco: Johnny Depp (*Ichabod Crane*), Christina Ricci (*Katrina Van Tassel*), Miranda Richardson (*Lady Van Tassel/Crone*), Michael Gambon (*Baltus Van Tassel*), Martin Landau (*Van Garret*), Christopher Walken (*Cavaleiro*) e outros.

Sinopse: No final do século XVIII, crimes estranhos estão acontecendo na pequena cidade chamada Sleepy Hollow. Para solucionar o caso, é enviado o detetive nova-iorquino Ichabod Crane, cuja racionalidade no processo de investigação é colocada à prova ao ter de enfrentar o sobrenatural.

(Adaptado de <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes>)

A seguir apresente aos alunos o roteiro de orientação abaixo para assistir ao filme. A observação de cada tópico deve ser feita com o objetivo de discutir, posteriormente, a contribuição de tais elementos na construção da atmosfera de terror e mistério:

- Trama
- Personagens (identificá-las/caracterizá-las)
- Cenários
- Figurino
- Trilha sonora (observar a relação entre cada música e o que está ocorrendo no momento)
- Fotografia (observar como as cores e a iluminação são usadas no filme)
- Efeitos especiais (destaque para o Cavaleiro em ação)

Peça aos alunos que registrem, logo após assistirem ao filme, suas observações. No caso da escolha de outro filme, pode ser necessário selecionar outros tópicos para o roteiro.

4 Promova uma discussão sobre *A lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*, a partir dos seguintes itens:

- Impressões sobre o filme: se gostaram ou não, do que gostaram e do que não gostaram, que sensações o filme provocou, etc.
- Esclarecimento de possíveis dúvidas relativas à trama, às personagens, etc.
- Como a atmosfera de terror é construída no filme: recuperar os registros feitos pelos alunos de acordo com o roteiro da atividade anterior.

5 Apresente à classe o livro *Três terrores*, de Leo Cunha. Informe-lhes que a obra é composta por três histórias, duas adaptações de clássicos da literatura universal e um texto inédito do autor, que também é o adaptador dos clássicos. A partir dos elementos presentes na capa

(títulos, ilustrações, etc.) e dos possíveis conhecimentos prévios sobre o enredo de *Drácula* e/ou *O médico e o monstro*, levante as suposições dos alunos a respeito das três narrativas e das possíveis relações entre elas, já que estão reunidas em um mesmo volume. Leve os alunos a confirmar ou substituir suas suposições iniciais por meio da leitura do livro.

DO TEXTO AO CONTEXTO

- 6 Leia com os alunos os seguintes trechos das histórias de *Três terrores*, observando o que há em cada um deles que contribui para a construção da atmosfera de terror da respectiva narrativa. Relembre características gerais do gênero vistas por meio da leitura da obra.

Trecho I

A noite trouxe um frio cortante e, na escuridão, as árvores pareciam se fechar sobre a estrada, como numa emboscada. A única luz visível era a da própria carruagem, fazendo brilhar o suor dos cavalos, totalmente fatigados com a velocidade da viagem. De repente, após uma curva, surgiu o desfiladeiro. Trovões ressoaram, e todos se encolheram. (Drácula, p. 13)

Trecho II

A noite estava fria, com uma lua pálida, reclinada no céu, como se balançada pelo vento. A rua estava mais deserta do que de costume, para aflição do advogado, que nunca desejara tanto a companhia de outras pessoas. [...] Quando chegaram à praça, [...] a poeira tomava conta de tudo e o vento chicoteava os arbustos contra a cerca. (O médico e o monstro, p. 74)

Trecho III

Ali estava eu, ao lado da menina mais linda do mundo, e não conseguia nem olhar pra ela. Fantasmas saltavam em cima da gente, aranhas dependuradas no teto quase grudavam em nosso cabelo, caveiras medonhas gritavam nas grutas, um lobisomem arreganhava os olhos e os dentes. (O morto-vivo da colina verde, p. 93)

- 7** Leia o texto abaixo aos alunos e em seguida proponha uma discussão a respeito:

As histórias de terror sempre fizeram parte do imaginário do ser humano; o prazer (masoquismo?) em sentir medo e a arte de infligi-lo obviamente não tardaram a conseguir seu espaço, a partir do final do século XIX, naquela que seria a manifestação artística mais influente nos anos que se seguiram: o cinema. Entre as quatro paredes da sala escura, assistir a um filme de terror tornou-se uma atividade totalmente dissociada de qualquer outro gênero cinematográfico; quem estava lá sabia bem que sensações encontraria.

É justamente essa previsibilidade dos filmes de terror e suspense que os tornam tão fascinantes; um bom filme do gênero é aquele que consegue expressar, de maneira convincente, a contraposição entre o tradicional e a originalidade, ou seja, o velho susto dado de uma nova maneira. O fascínio causado por tais obras encontra sua principal explicação por lidar com questões que culturalmente nos inspiram alguma apreensão, tais como pesadelos e o medo da morte.

Os filmes de terror possuem uma estética peculiar, em que aspectos técnicos como iluminação e trilha incidental têm uma maior importância na composição do suspense, contribuindo para que o espectador seja induzido à apreensão, tendo as mais diversas reações, desde um aperto no braço do acompanhante (para os mais medrosos) até a ingestão compulsiva de pipocas (para os mais sádicos).

A evolução dos filmes de suspense e terror está intimamente ligada aos eventos-chave da história da Sétima Arte; desde os primeiros filmes mudos, passando pelas novas experiências sonoras e colorizadas, até os psicopatas com machadinhas de hoje, muito foi produzido para que sempre nos sintamos o mais desconfortáveis possível. E o irônico disso tudo é que quanto mais incomodados ficarmos melhor será o nosso julgamento sobre aquele filme.

(Fonte: <http://www.mood.com.br/3a11/terror.asp>)

ORGANIZAÇÃO DA MOSTRA: TERROR NO CINEMA

- 8** Diga aos alunos que irão pesquisar sobre o terror no cinema, assistir a filmes, analisá-los e socializar os resultados de seu trabalho por meio de uma mostra, que reunirá textos de diferentes gêneros, fotos, maquetes e projeções. Para melhor organizar o trabalho, o tema geral poderá ser dividido em subtemas, que ficarão sob a responsabilidade de um gru-

po de alunos orientado por um professor. Uma grande diversidade de fontes pode ser consultada, como livros de cinema, revistas, sites da Internet, videotecas, videolocadoras, cinematecas e museus. Sempre que possível, os alunos devem assistir aos filmes relacionados ao subtema escolhido. Entretanto, é preciso considerar a adequação de cada filme à faixa etária e/ou outras características do grupo de alunos. A seguir, sugerimos alguns subtemas. Outros itens podem ser acrescentados, caso seja de interesse dos professores e/ou alunos.

- a) **A história do gênero terror no cinema** (panorama geral): os resultados dessa pesquisa poderão ser expostos em cartazes, apresentando uma cronologia de filmes de terror marcantes ao longo do tempo. Além da ficha técnica e sinopse de cada filme selecionado, é interessante que fotos com legendas explicativas acompanhem os textos. As fotos podem retratar cenas dos filmes, cartazes de divulgação, etc.
- b) **Versões de uma mesma história ou versões que se inspirem em personagens ou temáticas das histórias originais**: os resultados dessa pesquisa poderão ser expostos em cartazes. Fichas técnicas, sinopses e pequenos textos comparativos entre as diferentes versões são importantes. Também aqui fotos com legendas explicativas podem enriquecer o material produzido pelos alunos. Seguem algumas sugestões:
- *Nosferatu*, de F. W. Murnau (ALE/1922. Continental); *Drácula*, de Tod Browning (EUA/1931. Continental); *O vampiro da noite*, de Terence Fisher (ING/1958. Warner); *Drácula de Bram Stoker*, de Francis Ford Coppola (EUA/1992. Columbia TriStar); *A dança dos vampiros*, de Roman Polanski (ING/1967. Metro-Goldwyn-Mayer); *Nosferatu — O vampiro da noite*, de Werner Herzog (ALE/FRA/1979. Warner); *A sombra do vampiro*, de E. Elias Merhige (ING/2000. Europa Filmes).
 - *O médico e o monstro — Dr. Jekyll e Mr. Hyde*, de Rouben Mamoulian (EUA/1931. Warner); de Victor Fleming (EUA/1941. Warner); *O segredo de Mary Reilly*, de Stephen Frears (EUA/1996. Columbia TriStar).
 - *Frankenstein*, de James Whale (EUA/1931. Continental); *A noiva de Frankenstein*, de James Whale (EUA/1935. Universal); *Frankenstein de Mary Shelley*, de Kenneth Branagh (EUA/ING/1994. Columbia TriStar).

- *O fantasma da ópera*, de Rupert Julian (EUA/1925. Continental); de Terence Fisher (ING/1962); de Dwight H. Little (EUA/1989. Cine Art); de Joel Schumacher (EUA/2004. Universal).
 - *A múmia*, de Karl Freund (EUA/1932. Continental); de Terence Fisher (ING/1959. Universal); de Stephen Sommers (EUA/1999. Columbia TriStar).
- c) **Apreciação/crítica de alguns filmes de terror:** o resultado desse trabalho poderá ser socializado por meio de resenhas referentes aos filmes selecionados. Recomende que os alunos assistam aos filmes escolhidos e reflitam criticamente sobre eles. As resenhas poderão ser expostas individualmente ou reunidas em um caderno. É importante lembrar que, diferentemente da sinopse, a resenha deve apresentar também aspectos positivos e negativos do filme, com justificativas. Proponha que, na elaboração das resenhas, seja dado destaque para alguns elementos relevantes na construção da atmosfera de terror. Eis algumas sugestões de filmes (acesso fácil em videolocadoras): *Os irmãos Grimm*, de Terry Gilliam (EUA/2005. Europa Filmes); *A família Addams*, de Barry Sonnenfeld (EUA/1991. Columbia TriStar); *A pequena loja dos horrores*, de Frank Oz (EUA/1986. Warner); *As bruxas de Eastwick*, de George Miller (EUA/1987. Warner); *O sexto sentido*, de M. Night Shyamalan (EUA/1999. Buena Vista); *Os outros*, de Alejandro Amenábar (EUA/ESP/2001. Imagem Filmes); *O chamado*, de Gore Verbinski (EUA/2002. Universal); *Água negra*, de Walter Salles (EUA/2005. Buena Vista); *O iluminado*, de Stanley Kubrick (EUA/ING/1980. Warner). Animações: *A noiva-cadáver*, de Tim Burton e Mike Johnson (EUA/2005. Warner); *O estranho mundo de Jack*, de Henry Selick (EUA/1993. Buena Vista).
- d) **Observação analítica da inter-relação dos elementos que compõem as cenas de terror:** o resultado desse trabalho pode ser socializado por meio da confecção de maquetes que representem cenas (cenários e personagens em ação) “exemplares” de filmes de terror escolhidos pelos alunos. Cada maquete deve ser acompanhada de um texto que a relacione ao filme do qual a cena foi selecionada.
- e) **Personalidades de histórias de terror no cinema** (atores, diretores, autores): os resultados dessa pesquisa poderão ser divulgados por

meio de cartazes, apresentando uma breve biografia de cada personalidade (foco em sua produção no gênero terror) e fotos legendadas. Sugestões de personalidades do terror no cinema: Georges Méliès, Boris Karloff, Bela Lugosi, Lon Chaney, James Whale, Vincent Price, Stephen King, Christopher Lee, Terence Fisher, Roman Polanski, José Mojica Marins (Zé do Caixão).

- f) **Seleção de filmes para projeção e discussão com o público:** os alunos deverão assistir a diversos filmes de terror e selecionar alguns para serem projetados aos visitantes da mostra (alunos e professores de outras séries, pais, convidados, etc.). Os critérios de seleção deverão ser combinados anteriormente entre o grupo de alunos e um professor, mas é importante que os filmes selecionados mostrem-se bastante representativos do gênero. O grupo responsável por este subtema deverá fazer uma breve apresentação do filme antes da projeção e, ao final, comandar uma discussão com o público sobre algum aspecto que seja relevante (temática do filme, elementos que compõem o terror, importância do filme na história do cinema, etc.).
- 9 É recomendável que se faça um grande quadro para a organização geral da mostra, no qual será registrado tudo o que for necessário para sua realização. Cada grupo de alunos pode eleger um ou dois representantes que, em conjunto com os professores, sejam responsáveis por esse planejamento. Inicialmente, é preciso fazer um levantamento do material a ser exposto e do material de suporte necessário, por exemplo: mesas e paredes livres; televisão, videocassete, DVD *player*, etc., de acordo com os recursos de que a escola dispõe. Também é preciso definir o espaço (ou espaços) em que a mostra acontecerá, bem como o tempo de duração (um dia?, uma semana? ou apenas um final de semana?). Além disso, a disposição do que será exposto no(s) espaço(s) deverá ser planejada, assim como a criação de uma atmosfera de terror seria interessante. Pode-se fazer uma espécie de “mapa” do espaço(s) escolhido(s), levando em conta a disposição do material a ser exposto, de acordo com algum critério de agrupamento. Também é importante que seja produzida uma espécie de programação, com textos explicativos que informem ao público sobre cada parte da mostra, além de um texto de apresentação geral do projeto, e com os horários de projeção dos filmes a serem exibidos.